

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Plano de Actividades e Orçamento 2012



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO DE 14/10/1929

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA (DR 288, DE 11/12/93)

OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE CRISTO

MEDALHA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E BONS SERVIÇOS

ÍNDICE

- 1 - Nota Introdutória
- 2 - Quadro Competitivo Nacional
- 3 - Alto Rendimento e Selecções Nacionais
- 4 - Novas modalidades
- 5 - Projecto Jamor
- 6 - Formação
- 7 - Apoio a Associações Regionais e Clubes
- 8 - Apoio a escolas de Tiro

Anexo I - Orçamento 2012

1 - Nota Introdutória

O Plano de Actividades e respectivo Orçamento para a época de 2012, continua a reflectir as múltiplas opções e respectivas acções, que permitirão continuar a consolidar o trabalho já promovido nos anteriores exercícios pelo actual executivo.

Conscientes, como todos somos, dos actuais constrangimentos que atravessamos, e do impacto que o actual contexto económico-financeiro já hoje representa, assim como do que nos pode reservar_ para uma organização cujos proveitos têm dependido no passado em aproximadamente 50% de apoios públicos, por um lado, e do rendimento disponível dos atletas federados para a prática de uma actividade lúdico-desportiva, por outro_ não quis a Direcção da FPT de plasmar no seu Plano de Actividades e Orçamento para 2012, aquilo que tem vindo a interpretar como as maiores ambições e expectativas por parte do colectivo que constitui a actual Federação Portuguesa de Tiro.

O Plano de Actividades e Orçamento 2012, é assim o “mapa” que nos guiará ao longo do ano da sua execução, o que tendo em conta as reais disponibilidades da FPT em cada momento, será dada prioridade;

- 1) Às acções que nos permitam a obtenção de mais quotas olímpicas;
- 2) Ao apoio ao atletas do Alto Rendimento e Selecções Nacionais, em todas as modalidades, nomeadamente no apoio à sua participação em provas internacionais;
- 3) Às acções de divulgação da modalidade e captação de novos atletas.

É neste contexto e com este compromisso que a Direcção da FPT apresenta a seguinte proposta de Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2012.

2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2012, encontra-se em fase de consulta aos clubes e Associações e integrará as seguintes provas:

- Campeonatos Nacionais
- Campeonatos Regionais ou Distritais
- Provas de Clubes
- Indicação das provas consideradas para Ranking
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas

3 – Alto Rendimento e Selecções Nacionais

3.1 – ISSF

Ano Olímpico, 2012 será o culminar do trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica Nacional e pelos atletas da Selecção Nacional, em particular os integrados no Alto Rendimento, com vista à obtenção de quotas olímpicas.

Tendo sido já assegurada uma quota olímpica pelo atleta João Costa, continuar-se-á os trabalhos para que se obtenham mais quotas olímpicas no Campeonato da Europa de Ar Comprimido, a realizar em Vierumaki, Finlândia, entre 14 e 20 de Fevereiro de 2012.

O início da época de ar comprimido revela que há atletas apostados nessa meta.

A Direcção da FPT envidará todos os esforços para que essas pretensões sejam uma realidade, proporcionando aos atletas que se proponham atingir esse objectivo, as melhores condições para o efeito.

O apoio desses atletas por uma equipa de psicólogos, com reconhecido mérito, será uma mais-valia na prossecução desse árduo caminho.

A realização de estágios ao longo de toda a época permitirá aos atletas um contínuo acompanhamento e avaliação, com os evidentes benefícios.

A participação nos Jogos Olímpicos não esgota as pretensões dos atletas da Selecção Nacional que têm nas Taças do Mundo, no Campeonato da Europa de Ar comprimido e nos Campeonatos Ibero-Americanos outros objectivos de relevo.

Classificações de excelência no Campeonato da Europa de Ar Comprimido é a ambição de vários atletas, e não só daqueles que já asseguraram uma quota olímpica ou que pretendem alcançar este desiderato.

A obtenção de bons resultados nos Campeonatos Ibero-Americanos (Bala e Ar Comprimido), a realizar em Granada, Espanha, entre 08 e 13 de Abril, à semelhança do que tem acontecido nas anteriores edições, será um dos objectivos da Selecção Nacional.

Os resultados obtidos por alguns atletas nacionais em 2011, perspectivam uma evolução positiva e consistente do tiro nacional. Assim, para 2012 devem ser considerados os seguintes contingentes máximos para provas internacionais, desde que os atletas obtenham os mínimos estabelecidos no Regulamento de Alto Rendimento e exista disponibilidade financeira por parte da FPT:

- a) Campeonato Europa de Ar comprimido - até 8 atletas;
- b) Taça do Mundo de Londres - até 3 atletas;
- c) Taça do Mundo Milão - 1 atleta;
- d) Taça do Mundo de Munique - até 4 atletas;
- e) Taça do Mundo de Beijing - 1 atleta;
- f) III Campeonatos Ibero-americanos - até 10 atletas;
- g) Torneio de Rioja - até 10 atletas.

3.2. - IPSC

Apoiar a participação dos atletas que cumpram com o regulamento a publicar nas seguintes provas:

- 1) MedCup – Cheval Blanc – França (Nível III);
- 2) Campeonato Nacional Espanha – Madrid – Espanha (Nível III);

3.3 - MLAIC

Os resultados em provas internacionais por parte dos nossos melhores atletas, assim como o crescimento das pontuações nos Campeonatos Nacionais, permitem ambicionar boas posições em provas internacionais.

Considera-se assim, a participação, em regime de apoio total ou parcial pela FPT, de até 5 atletas no Campeonato do Mundo em Agosto de 2012 em Pforzheim, Alemanha, conforme regulamento a publicar.

3.4. – FIELD TARGET

A introdução nos regulamentos da FPT, no início deste ano, da Classe PCP Internacional (16J), permitiu-nos começar a competir segundo a potência estabelecida pela *World Field Target Federation*.

Com esta alteração, foi possível arrancar com a 1ª edição do Open Ibérico de Field Target que se realizou em Portugal em Junho. Os resultados obtidos pelos atiradores portugueses, nomeadamente o 3º lugar na Classe PCP Internacional, em que esteve presente o campeão do Mundo em título de 2010 e o 2º lugar na Classe PCP 24J, são indicadores importantes que nos permitem analisar a qualidade crescente dos mesmos.

Para 2012, a Direcção continuará a apostar no desenvolvimento da modalidade, participando na ida de atiradores portugueses a duas grandes provas internacionais.

Este ano, a Direcção tem como objectivo incentivar a participação de atiradores pela 1ª vez no Campeonato do Mundo, Noruega (3 atletas) e no próximo Open Ibérico, Madrid (6 atletas).

4. Novas Modalidades

Bench Rest

No sentido de promover e desenvolver a modalidade de Bench Rest, continuará o reforço de meios existentes na Carreira de Tiro do Jamor durante o ano de 2012, nomeadamente na aquisição de mais mesas para a prática do BR (Rimfire e/ou Ar Comprimido).

Os alvos de prova do Campeonato Nacional serão alterados de forma a serem utilizados os modelos de alvos definidos pela ERABSF.

Aos Clubes e Associações que apoiem e divulguem a modalidade, continuar-se-á o apoio, através de contratos programa, à semelhança do que foi feito nos últimos 2 anos.

Está em estudo a revisão de taxas de inscrição para os atletas que se inscrevendo numa prova participam em mais do que uma classe.

A destacar ainda, o início do Campeonato Benchrest 300 em 2012.

5 – Projecto Jamor

O Projecto Jamor, que teve início em Janeiro de 2011, tem por objectivo a conversão das instalações da Carreira de Tiro do CDNJ num pólo de desenvolvimento do tiro.

No ano de 2011, no que respeita às instalações, foram efectuados consideráveis melhoramentos nas carreiras de 10m, 25m, e em particular na carreira de 50m, e foi adaptada uma sala a casa-forte, o que exigiu algum esforço financeiro por parte da FPT.

No ano de 2012 importa consolidar os melhoramentos estruturais, e efectuar pequenas intervenções pontuais.

Para além disso, será necessário adquirir algum equipamento de escritório (armários e estantes) para a casa-forte.

Iniciou-se também, no ano de 2011, o apoio aos atiradores iniciados, pondo-se à disposição dos mesmos um treinador, aos sábados e domingos de manhã.

No ano de 2012, importa relançar esta actividade com maior apoio dos Clubes, que verão certamente nesta valência uma mais-valia para os seus atletas.

Fazer do Jamor um ponto de divulgação do tiro desportivo, com evidente visibilidade, será um projecto a implementar em 2012.

6 – Formação

6.1. – Treinadores

Estão previstas acções de (i) conclusão da acção de formação Complementar do PNFT – Transitório e (ii) Curso de Treinadores de Tiro Grau II e III (novas regras PNFT).

6.2 - Juízes Árbitros

6.2.1 - ISSF

Cursos de Formação de Juízes Árbitros e de actualização conforme plano a publicar.

6.2.2 Field Target

Está prevista a realização de uma acção de formação de Juízes Árbitros em 2012, em data a anunciar.

6.2.3 Bench Rest

Está prevista a realização de uma acção de formação de Juízes Árbitros em 2012, em data a anunciar.

6.2.4 Armas Históricas de Pólvora Preta

Está prevista a realização de uma acção de formação de Juízes Árbitros em 2012, em data a anunciar.

7 – Apoio a Associações e a Clubes

Continuar a apoiar as Associações Regionais e os Clubes, tendo em conta quer a especificidade das acções e programas propostos quer a sua valorização. Os apoios serão concedidos mediante a celebração de contratos-programa.

8 – Apoio a Escolas de Tiro

Até o final do ano será efectuada uma avaliação dos resultados apresentados por cada uma das Escolas de Tiro, com base no qual, conjugado com os meios que venham a ser disponibilizados, se definirá o regime de apoio da FPT durante o ano de 2012.

Mantêm-se o planeamento anual de encontros de Escolas de Tiro Desportivo.

ANEXO I

***** ORÇAMENTO 2012 *****

	2010 Real^{*1}	2012 Orçamento
CUSTOS E PERDAS	427.318	415.000
61 Custo das Mercadorias Vendidas	13.534	14.000
62 Fornecimentos e Serviços Externos	254.790	247.500
642...648 Custos com Pessoal	70.662	72.000
66 Amortizações	14.152	15.000
63 Impostos	1.017	1.500
65 Outros Custos Operacionais	62.137	65.000
681/5/6/7/8 Juros e custos assimilados	1.297	
69 Custos e perdas Extraordinários	9.169	
86 Imposto s/ rendimento	560	
PROVEITOS E GANHOS	455.938	415.000
71 Vendas e Prestação de Serviços	24.100	24.000
72 Proveitos Associativos	208.169	204.000
73 Proveitos suplementares e Outros	113	
74 Subsídios à Exploração ^{*2}	214.920	187.000
76 Outros proveitos e ganhos operacionais	6.290	
781/4/5/6/8 Outros juros e proveitos similares	2.032	
79 Proveitos e Ganhos extraordinários	314	
88 RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	28.620	0

Notas

*1 - **Real 2010** - sem incluir custos e proveitos relativos ao Mundial MLAIC 2010

*2 - Subsídios à Exploração	214.920	187.000
IDP	171.000	156.600
COP	43.920	30.400

A Direcção da FPT
18 de Outubro de 2011